

BRINCAR PARA INCLUIR

Tipo: Instituição de Educação - Ensino Superior

Instituição de Ensino: Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES) na Universidade Federal do Ceará (UFC)

Fundada em: 2010

E-mail para contato: celula@ufc.br

Fone: (85) 9623-0901

Skype: labrinjo.iefes

Contato: Prof. Dr. Marcos Teodorico Pinheiro de Almeida

E-mail: marcosteodorico5@hotmail.com

Site Oficial: <http://www.brincarparaincluir.ufc.br/>

Endereço: Av. Washington Soares, 6055 - Casa de José de Alencar

Bairro: Messejana

Cidade: Fortaleza

UF: CE

CEP: 60455-760

Perfil do público atendido:

O projeto é um espaço lúdico de inclusão onde as crianças portadoras de deficiências manifestem seu brincar de forma espontânea e livre. O objetivo deste trabalho é de compartilhar as intervenções lúdicas realizadas dentro da brinquedoteca do IEFES com os grupos especiais: cego, baixa visão, autista, múltiplas deficiências, paralisia cerebral, cadeirante, surdo, síndrome de down, TDAH, deficiência mental: leve, moderada e grave e distúrbio bipolar.

Faixa etária atendida:

Síntese da Proposta:



O projeto brincar para incluir é uma ação lúdica de intervenção realizada na Brinquedoteca de Pesquisa e Lazer do Instituto de Educação Física e Esportes – IEFES da Universidade Federal do Ceará – UFC é um espaço estruturado para brincar onde as crianças independentemente de suas condições motrizes, cognitivas, afetivas ou sociais possam manifestar suas habilidades e competências lúdicas.

Objetivo geral

Usar a brinquedoteca como um espaço lúdico de inclusão de grupos especiais e contribuir para a aprendizagem e o desenvolvimento afetivo, social, motriz, cognitivo e da linguagem.

Objetivos específicos

- Possibilitar que as atividades lúdicas fomentem a “resiliência”, pois permitem a formação do autoconceito positivo;
- Permitir através do brincar o desenvolvimento motor, afetivo, intelectual, moral e social;
- Utilizar o jogo, brinquedo e a brincadeira como produtos de uma cultura e seus usos permitem a inserção da criança na sociedade;
- Fortalecer o brincar como uma necessidade básica e um direito, assim como é a saúde, a habilitação e a educação.